

Por mares já navegados...

Guilherme Athayde Ribeiro Franco*

“É inevitável que aconteçam escândalos, mas aí daquele por quem eles vêm! Melhor lhe fora que lhe pusessem ao pescoço uma pedra de moinho e fosse lançado no mar, do que fazer tropeçar um destes pequeninos”. [S. Lucas 17: 1-2]



- a) O *Farm Bill* - 2018, que teve amplo apoio da primeira gestão de D. Trump, foi quem legalizou a *Cannabis Ruderalis* (*hemp/cânhamo* nos EUA);
- b) ... que alimenta o crime organizado com a extração de 8 THC — a partir do *hemp*, por meio sintético.
- c) Nos EUA são dezenas de estados nos quais se vendem balinhas, *gummies*, bebidas, contendo 9 THC, extraído da *Cannabis Sativa*, L. , a maconha mais conhecida; ou contendo 8 THC [vindo do *cânhamo*]. É como se fosse a “droga deste primeiro quartel de século” [avançando ao segundo?], mais normalizada [e acessível] que consumo de pizza em NY, disse certa vez Michael Bloomberg.

d) Daí que a atual e segunda gestão de D. Trump, temendo perder apoio dos eleitores mais jovens, quer manter a classificação da *Cannabis/THC* como droga leve; o que era pauta governos dos democratas (B. Clinton, B. Obama e J. Biden); nada obstante, milhares de crianças/ano têm sido intoxicadas com os “edibles” [produtos comestíveis] canábicos em solo americano; e os furtivos “vapes” [assassinos e **explosivos literalmente**] com THC invadiram os banheiros das escolas.

e) Drogas legalizadas [álcool e nicotina; e no caso dos EUA — o THC em diversos formatos], com maior circulação entre os jovens, são o primeiro degrau da escada abaixo, na qual estão a cocaína, as anfetaminas, os psicodélicos, os opioides, os agonistas sintéticos do sistema endocanabinoide como as drogas K, etc...

f) Enquanto não houver trabalho sério, baseado em Ciência e na Espiritualidade [no caso do Ocidente, prevalente a matriz judaico-cristã; mas a Espiritualidade é valor universal], consistente, com foco na prevenção, com agente públicos, família, escola, comunidade [incluem-se as igrejas, “clubes de serviço”, ONGs em geral, “movimentos sociais”, empresários, etc...], a demanda por substâncias psicoativas só aumentará.

g) No tabuleiro geopolítico não é de hoje que o crime organizado se associa a governos, quando utiliza drogas como “arma química” de destruição em massa; isso desde a Inglaterra vs. China, no século XIX, nas Guerras do Ópio.

h) Por igual, não é novidade que se investigam nos EUA as conexões sino-mexicanas (para a produção de Fentanyl e outros opioides); ou a conexão FARC-Venezuela (*Los Soles*) para o comércio de cocaína [e agora, “**maconha creepy**”, de altíssima potência colombiana — até **25% de concentração de THC!**]; ou mais recentemente, uma outra conexão sino-nor-teamericana, no mercado ilícito de *Cannabis*, plantada na costa leste dos EUA (dentro de mansões: as plantações “indoor” das “grow houses”).

Em apertado resumo.

Combater cartéis de cocaína, opioides, THC, etc... é mais que louvável e necessário.

Todavia - é imprescindível se fazer a lição de casa da prevenção! Cujo alfabeto reclama amorosa Pedagogia [a condução do infante pelas mãos], muito além de letras ou números.

Nisso, não só os EUA, mas também o Brasil e praticamente toda a Europa, são péssimos e recalcitrantes alunos.

E nem falamos da “lavanderia” das *Bets* e dos tigrinhos... ou dos cassinos embarcados que estarão nas rotas “ecologicamente corretas” (?) dos cruzeiros pelos rios amazônicos — se aprovado projeto de lei correlato [que conta com apoio de diversos atores, independentemente do perfil partidário ou ideológico de cada um].